

*Capaz de se defender.
Resiliente. Sustentável.*

Segurança Integrada para a Alemanha

Estratégia Nacional de Segurança



O Governo Federal

Resumo



“*Servir a causa da paz no mundo numa Europa unida*”

– com base nesta missão decorrente da Lei Fundamental, queremos contribuir para moldar uma ordem internacional livre, alicerçada no direito internacional, na Carta das Nações Unidas, na igualdade soberana dos Estados, no princípio da não violência, no direito à autodeterminação dos povos e nos direitos humanos universais.

Com esta Estratégia Nacional de Segurança, o Governo Federal descreve o que isto significa para o nosso presente e as conclusões que daí extrai para o futuro, a fim de garantir a segurança do nosso país e da sua população. O Governo Federal está convencido de que este objetivo pode ser atingido através de uma política de Segurança Integrada: entendemos por isto a sinergia de todos os atores, recursos e instrumentos pertinentes cuja interação permita preservar de maneira abrangente a segurança do nosso país e fortalecê-la contra ameaças externas.

O que nos define *A Alemanha no mundo*

Como país mais populoso e a maior economia no coração da Europa, a Alemanha tem uma responsabilidade particular pela paz, segurança, prosperidade e estabilidade, assim como por uma gestão sustentável dos nossos recursos naturais. Aceitamos esta responsabilidade também cientes da nossa própria história. É por este motivo que estamos gratos pela reconciliação com os nossos vizinhos europeus e que continuamos a assumir a nossa responsabilidade pelo direito de existência de Israel.

O princípio norteador da ação do Governo Federal é a proteção do nosso país, da sua ordem liberal e democrática e dos nossos valores. A nossa política externa e de segurança está comprometida com uma ordem internacional livre baseada no direito internacional e na Carta das Nações Unidas. Com a França, a nossa vizinha, une-nos uma amizade profunda, marcada pela superação de percepções de inimizade históricas, e à qual devemos passos importantes na integração europeia, um processo que consideramos indispensável. Ao mesmo tempo, estamos firmemente enraizados na aliança transatlântica, expressão dos nossos fortes laços e da nossa parceria próxima com os EUA.

Onde estamos *A Alemanha e a Europa num contexto de segurança novo*

O contexto de política de segurança da Alemanha está em processo de mutação – estamos a viver uma mudança de época.

A guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia constitui uma violação do direito internacional e da ordem de segurança europeia. A Rússia atual



representa, a prazo, a maior ameaça à paz e à segurança no espaço euro-atlântico.

Vivemos numa época de multipolaridade crescente. Alguns Estados tentam reconfigurar a ordem internacional existente de acordo com a sua própria noção de rivalidade sistémica.

Neste contexto internacional, a China é parceiro concorrente e rival sistémico. Constatamos que os elementos de rivalidade e de concorrência têm vindo a aumentar ao longo dos últimos anos, mas, ao mesmo tempo, a China continua a ser um parceiro sem o qual não seria possível solucionar muitos dos desafios globais mais prementes.

Na vizinhança da Europa, guerras, crises e conflitos estão a comprometer a segurança da Alemanha e da Europa. Estados frágeis estão a tornar-se

o berço e o refúgio do terrorismo; conflitos internos transbordam para outros Estados.

Além disso, as nossas sociedades e economias estão a enfrentar ameaças complexas: terrorismo, extremismo, criminalidade organizada e fluxos financeiros ilícitos estão a aumentar, assim como ciberataques que causam danos significativos e representam riscos para a segurança e a estabilidade. As nossas infraestruturas críticas são cada vez mais alvo de ameaças e perturbações consideráveis. A segurança do abastecimento de energia e matérias-primas está comprometida. Também as relações económicas e financeiras internacionais possuem uma dimensão de política de segurança. As dependências unilaterais nestas áreas podem transformar-se em riscos de segurança.

A crise climática ameaça os fundamentos da nossa vida e da nossa economia. Ela tem, já hoje, repercussões significativas a nível da política de segurança. Já não vamos conseguir evitar por completo as consequências desta crise, apenas as conseguiremos mitigar. A pobreza, a fome, as doenças e a destruição de habitats naturais ameaçam milhões de pessoas em todo o mundo.

O que fazemos

Segurança Integrada

A Alemanha é um país economicamente vigoroso, com uma democracia sólida e parceiros fortes na Europa e no mundo. Como tal, enfrentamos os desafios do nosso tempo com confiança e otimismo. Num mundo em transformação, intensificamos os nossos esforços para que o nosso país permaneça seguro e livre. Com uma política de Segurança Integrada, estamos a assegurar que a Alemanha seja capaz de se defender e resiliente e que aja de forma sustentada.

Capaz de se defender

Paz em liberdade

A tarefa mais importante da política de segurança alemã é garantir que possamos continuar a viver em paz, liberdade e segurança no nosso país. A segurança da Alemanha está indissociavelmente ligada à dos nossos parceiros europeus e aliados. O nosso compromisso com a NATO e a UE é inabalável. Reafirmamos com convicção o nosso compromisso com a assistência mútua em conformidade com o artigo 5.º do Tratado do

Atlântico Norte. Estamos a reforçar a Bundeswehr enquanto pedra angular da defesa na Europa. A defesa nacional e coletiva é a missão central da Bundeswehr e inclui também a nossa contribuição para a capacidade dissuasora da Aliança. Consagraremos 2% do nosso PIB, em média num período plurianual, ao desenvolvimento das capacidades de defesa, em conformidade com a meta definida pela NATO, o que, numa fase inicial, será feito, entre outros, através do novo fundo especial para a Bundeswehr. Ao mesmo tempo, iremos reforçar os nossos investimentos na proteção das infraestruturas críticas, nas nossas capacidades, numa diplomacia com capacidade de ação, na proteção civil, na estabilização dos nossos parceiros e numa ajuda humanitária e cooperação para o desenvolvimento empenhadas.

Queremos reforçar a defesa e proteção civis através de uma abordagem que envolva toda a sociedade, no âmbito da qual o Governo Federal, os Länder, os municípios, as empresas e também os cidadãos e cidadãs assumem responsabilidade em conjunto. Vamos melhorar o apoio da Federação aos Länder em matéria de proteção civil e aumentar a resiliência das nossas infraestruturas críticas.

O nosso objetivo continua a ser uma Europa unida em paz e liberdade. Queremos assegurar que a União Europeia seja um ator capaz de agir geopoliticamente e de garantir a sua segurança e soberania também para as gerações vindouras. O Governo Federal apoia a prossecução da integração da UE, a sua coesão e o seu alargamento para incluir os Estados dos Balcãs Ocidentais, a Ucrânia, a República da Moldova e, a prazo, também a Geórgia. Para preparar a UE para este alargamento e garantir a sua capacidade de atuar, é indispensável realizar reformas no seio da UE.



Quartel-general da NATO

A nossa segurança está interligada com a segurança e estabilidade de outras regiões do mundo. A Política Comum de Segurança e Defesa da UE desempenha um papel central na nossa gestão de crises. No espírito da Segurança Integrada, agregamos os meios civis, militares e policiais na prevenção de crises, na gestão de conflitos e na promoção da paz e incluímos estes meios nas nossas atuações a nível internacional e multilateral. O Governo Federal terá aqui particularmente em conta os interesses das mulheres e de grupos

populacionais desfavorecidos no âmbito de uma política externa e de desenvolvimento feminista.

O Governo Federal irá reforçar o seu empenho no combate à pobreza, à fome, à desigualdade social e à crise climática. Onde governos minam a segurança e o Estado de direito, iremos focar a nossa cooperação de forma reforçada em atores não-estatais, no nível local e em abordagens multilaterais. Ao mesmo tempo, iremos fortalecer os governos parceiros que, como nós, se empenham

em prol da ordem internacional baseada no direito internacional. O Governo Federal irá alinhar a sua política de desenvolvimento de forma reforçada com os seus objetivos estratégicos.

Iremos aumentar os nossos esforços em prol da preservação da arquitetura global em matéria de controlo do armamento, do desarmamento nuclear e da não-proliferação com base no Tratado de Não-Proliferação. O nosso objetivo continua a ser um mundo seguro sem armas nucleares.

O Governo Federal continuará a ater-se à sua política restritiva de controlo de exportações de armas. Nas suas decisões, terá particularmente em conta os direitos humanos, a democracia e o Estado de direito no país destinatário. Ao mesmo tempo, terá em conta também os interesses da Aliança e a nível da segurança, a situação geoestratégica e as exigências ligadas ao reforço da cooperação europeia em matéria de armamento.

Resiliente

Proteger os nossos valores através de força interna

A nossa sociedade aberta possibilita a todas as pessoas na Alemanha uma vida em liberdade. É por este motivo que defendemos a nossa ordem liberal e democrática contra interferências ilegítimas do exterior, desinformação e todas as formas de extremismo.

Defendemos uma ordem internacional livre baseada na Carta das Nações Unidas, nos direitos humanos universais e no direito internacional. Empenhamo-nos em prol do multilateralismo e do

fortalecimento das Nações Unidas. Às tentativas de dividir o mundo em esferas de influência contrapomos o modelo positivo de uma ordem baseada em regras. Sabemos que, neste aspeto, estamos em sintonia com parceiros que partilham os nossos valores e interesses. Ao mesmo tempo, esforçamo-nos por cooperar de forma mais estreita com Estados que talvez não partilhem todos os nossos valores, mas que, como nós, também defendem uma ordem internacional com tais características.

Implementamos uma política de direitos humanos ativa, promovemos a eliminação de estruturas de poder discriminatórias e fomentamos a participação e a diversidade. A probabilidade de ocorrerem crises e guerras é menor quando os direitos humanos se encontram protegidos.

Um acesso baseado em regras a mercados, matérias-primas, tecnologias e capital humano e financeiro é o fundamento da nossa economia. Iremos reduzir dependências unilaterais existentes no abastecimento de matérias-primas e energia, assim como em outras áreas de importância estratégica, através da diversificação das nossas relações de fornecimento e de ações focalizadas para assegurar o abastecimento, nomeadamente com matérias-primas críticas; iremos também preservar a abertura económica e a capacidade de inovação do nosso país.

A resiliência e competitividade da Alemanha assentam na sua elevada capacidade de inovação e na soberania tecnológica e digital. É por este motivo que o Governo Federal irá promover de forma focalizada a ciência e a investigação, bem como a capacidade inovadora das empresas, tomando medidas que visem impedir a interferência e a apropriação ilegítima de conhecimento.



Diversas autoridades e instituições trabalham em conjunto com o objetivo de fazer face a crises e catástrofes.

O Estado, as empresas, a ciência e a sociedade têm de reforçar a cibersegurança num esforço comum. O Governo Federal não irá tolerar qualquer comportamento ilícito e agressivo da parte de ciberatores, modernizará a arquitetura do ciberespaço e reforçará a sua capacidade de defesa contra ciberataques.

A utilização livre e sem entraves do espaço é indispensável para a nossa segurança. O Governo Federal irá expandir as suas capacidades neste domínio e empenhar-se em prol do desenvolvimento da ordem internacional no espaço.

Sustentável

A segurança das bases da nossa existência

Conter a crise climática e lidar com as suas repercussões é uma das tarefas mais fundamentais e mais urgentes deste século. Impõe-se uma redução drástica das emissões poluentes à escala global. Ao mesmo tempo, uma transformação global, sustentável, verde e socialmente justa oferece grandes oportunidades, pois significa não só energia limpa, como também menos dependência. Precisamos de estratégias de adaptação à crise climática para proteger pessoas e espaços naturais. Precisamos também de uma grande



O símbolo representa os 17 objetivos da Agenda 2030 para um desenvolvimento social, económica e ecologicamente sustentável. A sua implementação é parte da Segurança Integrada do Governo Federal.

dinâmica para superar a crise da biodiversidade e dos ecossistemas. Para fazer face a estas crises globais, é preciso que todos os Estados participem.

A fome e a malnutrição afetam a saúde das pessoas, comprometem as bases económicas de sociedades inteiras e causam retrocessos em matéria de política de desenvolvimento. O Governo Federal quer fortalecer a segurança alimentar global através de uma transformação rumo a sistemas agrícolas e alimentares sustentáveis. Ao fazê-lo, iremos colocar o enfoque em pessoas desfavorecidas e vulneráveis. Para além disso, empenhamo-nos de forma reforçada em prol de um comércio justo e da eliminação de restrições comerciais, sem descurar as normas em matéria de direitos humanos.

A prevenção global de pandemias e a rápida reação às mesmas é indispensável para assegurar a segurança humana. Como tal, o Governo Federal está a intensificar os seus esforços internacionais nesta área, seguindo uma abordagem “One Health” (uma só saúde) que se debruça sobre a relação entre a saúde das pessoas, dos animais e do ambiente. Ao mesmo tempo, iremos fortalecer a nossa resiliência nacional assegurando de forma duradoura a assistência médica no nosso país e as nossas cadeias de abastecimento, formando peritos especializados, melhorando a deteção precoce de riscos pandémicos e investindo em investigação e desenvolvimento relevantes em matéria de segurança.

Construir a Segurança Integrada em conjunto

A segurança diz respeito a todas as pessoas no nosso país; é da responsabilidade de todos e todos podem contribuir para ela. É por este motivo que o Governo Federal quer usar esta Estratégia Nacional de Segurança para promover um processo contínuo de interação entre todos os níveis estatais, as empresas e a sociedade para garantir a segurança do nosso país e, desta forma, desenvolver uma cultura estratégica na Alemanha.

Com esta política de Segurança Integrada, queremos contribuir para a segurança na Europa e no mundo em conjunto com os nossos aliados, vizinhos e parceiros. Queremos moldar o nosso futuro em conjunto – cientes dos riscos, mas com confiança e plena fé nas nossas mais-valias.

Créditos fotográficos

Capa: gettyimages – NicoElNino; p. 2 picture alliance/Zoonar;
p. 4 picture alliance/AA/Metin Aktas; p. 6 picture alliance/photothek; p. 8 BBK.

Ficha técnica

Editor

Federal Foreign Office, Werderscher Markt 1, 10117 Berlin
www.auswaertiges-amt.de, poststelle@auswaertiges-amt.de

Atualizado em

junho de 2023

Concepção

ressourcenmangel GmbH, 10997 Berlin

Encomenda de publicações

Publikationsversand der Bundesregierung
Postfach 48 10 09, 18132 Rostock, Germany
Telefone: +49 (0)30 18 272 2721
Fax: +49 (0)30 1810 272 2721
publikationen@bundesregierung.de

Encomendar através do atendimento telefónico em língua gestual:

gebaerdentelefon@sip.bundesregierung.de

Encomendar online:

www.bundesregierung.de/publikationen

Poderá encontrar mais publicações do Governo Federal para descarregar e encomendar em:

www.bundesregierung.de/publikationen

Esta publicação é editada pelo Governo Federal no âmbito do seu trabalho de relações públicas. É distribuída de forma gratuita e não se destina a ser vendida. Não pode ser usada por partidos políticos, ativistas eleitorais ou assistentes eleitorais durante uma campanha eleitoral para fins eleitorais. Isto aplica-se às eleições parlamentares, estaduais e locais, assim como às eleições para o Parlamento Europeu.



www.bundesregierung.de
www.auswaertiges-amt.de